

O VERBO ÁRABE: UM MODELO DO TRATAMENTO LEXICOGRÁFICO A PARTIR DA LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA

Elias Mendes Gomes (USP)

eligomes@usp.br

Tradicionalmente, os gramáticos árabes dividiram a língua em três partes: nome, verbo e partículas (que incluem os advérbios, preposições, pronomes, etc.). Ainda nos séculos VII e VIII AD, duas escolas filológicas, Basra e Kufa - ambas no atual Iraque - surgiram para explicar o funcionamento do árabe e preservar sua estrutura e coesão lexical, uma vez que o contato com as demais nações através da conquista islâmica tinha comprometido a pureza da língua do Alcorão. A Escola de Kufa, tendo como fundamento o aspecto morfológico da língua, posicionou-se advogando que o verbo era a mola propulsora do léxico árabe (ALAMRANI-JAMAL, 1983). Esse parecer tem sido aceito por muitos arabistas no decorrer da história, que concordam que embora nem todos os vocábulos árabes possam ser rastreadas a uma raiz verbal, a maioria de seus lexemas deriva-se de um verbo simples, que é um radical normalmente constituído de três letras destinada a representar uma noção específica. Prefixos, sufixos e mudanças internas (tanto por acréscimos como em supressões) inseridos à essa raiz dão origem a novos vocábulos (sejam eles verbos ou substantivos) relacionados, frequentemente, a noção original. A apresentação dos verbos no formato de um dicionário bilíngue árabe-português obedecerá os princípios descritivos científicos da lexicografia moderna, não estando limitado a uma teoria particular, entretanto, privilegiando-se a abordagem de Haensch (1982), Borba (2003), e - em especial - a lexicografia pedagógica de Welker (2004 e 2008). Welker (2008) discute a lexicografia pedagógica (LP), apresentando técnicas que, se seguidas, auxiliarão os consulentes em sua tarefa de compreensão e decodificação de textos em língua estrangeira. Ela (LP) é definida como tendo "o genuíno objetivo de satisfazer as necessidades de informação lexicograficamente relevantes que têm os estudantes em uma série de situações extra-lexicográficas durante o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira" (WELKER, 2008:39).